

Valdemar pode voltar a se encontrar com Bolsonaro

Passaporte e bens também devolvidos ao presidente do PL

Por Karoline Cavalcante

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), atendeu nesta terça-feira (11) aos pedidos do presidente do Partido Liberal, Valdemar Costa Neto, e revogou todas as medidas cautelares impostas a ele. Com a decisão, Valdemar está autorizado a retomar o contato com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e com outros 33 denunciados na suposta tentativa de golpe de Estado.

Mais cedo, a defesa de Valdemar havia encaminhado um pedido à Suprema Corte para que as determinações fossem derrubadas. Os advogados argumentaram que o político havia sido excluído da denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR), e, portanto, qualquer medida contra ele deveria ser cancelada. Por volta das 13h, Valdemar e seu advogado, Marcelo Bessa, se encontraram pessoalmente com Moraes na sede do STF. O encontro durou cerca de 20 minutos.

“É cediço que as medidas cautelares visam assegurar o resultado útil do processo vindouro, de modo que o arquivamento do inquérito policial por absoluta falta de justa causa para a instauração da persecução penal é suficiente para esvaziar a pertinência e a necessidade das cautelares eventualmente decretadas”, justificou Bessa na solicitação. “É dizer, com todo o respeito, que o processo criminal constitucional brasileiro não confere espaço para a subsistência de medidas cautelares quando ausente um procedimento investigativo ou mesmo uma ação penal correlata”, prosseguiu.



Valdemar poderá volta a se reunir com Bolsonaro

Relógios

Desde fevereiro de 2024, Valdemar estava proibido de deixar o país, com o passaporte retido. A autorização de Moraes também incluiu a liberação para participar de cerimônias militares, além da devolução de bens apreendidos durante a investigação da Polícia Federal. Os itens apreendidos eram: R\$ 53,7 mil em dinheiro, um relógio da marca Rolex, um relógio da marca Audemars Piguet, um relógio da marca Bvlgari, um caderno espiral com a inscrição “icampeones, I hala Madrid” na capa, um celular iPhone 14 ProMax e um celular iPhone 8.

Em relação ao pedido, Moraes concordou com a defesa. “Embora o investigado tenha sido indiciado no relatório final apresentado pela autoridade policial, a Procuradoria-Geral da República, ao exercer a sua opinio delicti, não denunciou o investigado, razão pela qual, em relação a

ele, não estão mais presentes os requisitos necessários à manutenção das medidas cautelares anteriormente impostas”, afirmou o ministro relator. Em latim, opinio delicti quer dizer “opinião sobre o delito”.

Além disso, Moraes destacou a ausência de interesse na manutenção da apreensão dos bens. Segundo Moraes, a perícia e análise dos dados já haviam sido concluídas pela Polícia Federal e, conforme já mencionado, a PGR não apresentou denúncia contra Costa Neto.

“Igualmente, assiste razão à Defesa, pois há ausência de interesse na manutenção da apreensão dos bens apreendidos em posse de Valdemar Costa Neto, pois a perícia e análise dos dados já foram realizadas pela Polícia Federal e, conforme anteriormente mencionado, não houve oferecimento de denúncia pela Procuradoria-Geral da República”, completou o juiz.

Entenda

Alvos da operação Tempus Veritatis da Polícia Federal (PF) no ano passado, Valdemar e Bolsonaro estavam proibidos de se comunicar desde então. Na ocasião, Costa Neto foi um dos quatro presos preventivamente por estar em posse irregular de armas de fogo e de uma pepita de ouro oriunda de garimpo ilegal.

No entanto, um dia depois, Moraes determinou a soltura do político devido à “ausência de grave ameaça ou violência” e aos seus 74 anos — idade que possuía na época.

Moraes chegou a autorizar, em dezembro de 2024, que Bolsonaro fosse ao enterro da mãe de Valdemar. Mas determinou que os dois não poderiam se falar. A decisão agora deixou Bolsonaro “contente”. Agora, a expectativa é que os políticos se encontrem presencialmente nesta quarta-feira (12).

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Paulo Pinto/Agência Brasil



Voepass foi obrigada a suspender voos

Em novembro, Anac negou o que confirmou ter feito ontem

Ao afirmar ontem que exigira a troca de administradores da Voepass/Passaredo, a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) desmentiu informação que, em 27 de novembro do ano passado, prestara ao Correio Bastidores.

Em e-mail enviado dois dias antes, a coluna perguntou, entre outros pontos, se a agência determinara o descredenciamento e a consequen-

te demissão de ocupantes de cinco funções-chave na empresa.

A Anac respondeu: “Em relação ao corpo diretivo da empresa, informamos que a Anac não credencia ou nomeia esses profissionais, mas apenas aceita ou recusa indicações apresentadas pela empresa (...). A agência reiterou que “não determina demissões nas empresas por ela reguladas”.

Tabelinha

Na nota de ontem, porém, a Anac afirmou que, em outubro (mês anterior à consulta feita pela coluna), “foram exigidas” medidas como “troca de administradores e execução do plano de ações para correções das irregularidades”. Na época, a Voepass foi na mesma linha.

Fortalecimento

Na resposta, a empresa afirmou que as informações não procediam e que a “mudança organizacional anunciada em setembro” faria parte “do compromisso de fortalecimento do grupo de liderança executiva”. Ontem, suas operações foram suspensas.

Lula sobe o tom com Donald Trump: ‘Fale manso comigo’

Por Karoline Cavalcante

Em meio a divergências, o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mencionou nesta terça-feira (11) o presidente dos Estados Unidos da América (EUA), Donald Trump (Republicano) ao falar sobre as expectativas positivas para a economia brasileira. O chefe do Planalto afirmou que não adianta o norte-americano “ficar gritando de lá”, pois não tem medo “de cara feia”. A fala foi feita em evento em Betim, Minas Gerais.

“Nós fizemos a maior política tributária que esse país já viu na história e todo mundo vai ganhar, porque nós não queremos o Brasil para nós, nós queremos o Brasil para vocês. E é por isso que eu digo sempre: não adianta o Trump ficar gritando de lá porque eu aprendi a não ter medo de cara feia”, afirmou Lula. Ele ainda aconselhou que o Republicano “fale manso”, pois quer “ser respeitado”. “É assim que a gente vai governar este país”, emendou.

No discurso, Lula também disse querer igualdade entre as nações e reforçou a necessidade de um respeito mútuo entre os países. “Quero sair da Presidência entregando mais do que eu prometi nas eleições. O Brasil passou a ser um país respeitado. O Brasil não quer ser maior do que ninguém, mas o Brasil não aceita ser menor. Queremos ser iguais. Porque, sendo iguais,



Trump cumpre promessa de sobretaxar aço brasileiro

a gente aprende a se respeitar mutuamente”, afirmou o presidente brasileiro.

Taxação

A declaração acontece na véspera de começar a executar-se a tarifa de exportação de 25% sobre aço e alumínio a todos os parceiros comerciais dos Estados Unidos, incluindo o Brasil. A medida foi assinada por Trump em fevereiro e terá início nesta quarta-feira (12). A confirmação foi feita por meio de um comunicado, pelo porta-voz da Casa Branca, Kush Desai. “De acordo com suas ordens executivas anterior-

es, uma tarifa de 25% sobre o aço e o alumínio, sem exceções ou isenções, entrará em vigor para o Canadá e todos os nossos outros parceiros comerciais à meia-noite de 12 de março”, disse Desai.

Atualmente, o Brasil é o segundo maior vendedor de aço para os Estados Unidos, ficando atrás somente do Canadá. Segundo o Instituto Aço Brasil (IAB) a notícia foi recebida pelo Instituto com “surpresa” e afirmou que a taxa não será benéfica “para ambas as partes”. “Os Estados Unidos importaram, em 2024, 5,6 milhões de toneladas de placas por não

dispor de oferta suficiente para a demanda do produto em seu mercado interno, das quais 3,4 milhões de toneladas vieram do Brasil”, explicou o IAB.

Quando a determinação foi assinada, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) afirmou que o governo brasileiro iniciaria as tratativas para reverter a situação. Na semana passada, chegou a se reunir por videoconferência com o secretário de Comércio dos Estados Unidos, Howard Lutnick, e o representante comercial dos EUA, Jamieson Greer. Na ocasião, ressaltou que o Brasil ocupa o sétimo lugar na lista dos países com maior superávit comercial de bens para os EUA. O Brasil deverá adotar a reciprocidade, sobretaxando também algum produto dos EUA.

Fim da parceria?

Ao Correio da Manhã, a advogada especialista em Direito Internacional Hanna Gomes, afirmou que a reciprocidade é um Direito Internacional Público que norteia todas as relações “e é naturalmente aplicado na manutenção dos contratos entre países”.

“Quando esse princípio precisa ser invocado em discursos e lembrado em avisos é porque estamos diante de flagrante desequilíbrio ou desrespeito. É certo que as investidas tarifárias do presidente Donald Trump contra diversos países não pasará impune”.



Mortos em acidentes continuam a aumentar

Em São Paulo, mais vítimas de trânsito do que de homicídios

A população que, com toda a razão, teme ser vítima da criminalidade deveria prestar mais atenção na violência do trânsito. Dados da Secretaria de Segurança de São Paulo mostram que, por lá, as vítimas por acidentes superam os casos somados de homicídios e de latrocínios (assaltos que terminam em assassinatos).

Em 2024, houve 4.129 casos de homicídios culposos (sem intenção de matar) por acidente de trânsito. Os homicídios dolosos (intencionais) foram 2.497; os latrocínios, 166 — somados, chegaram a 2.663. A secretaria contabiliza também o número de vítimas em casos de homicídios dolosos. Em 2024, foram 2.607.

Tendência

Os dados indicam que não houve qualquer excepcionalidade em relação a esses números. Em 2023, as vítimas de acidentes de trânsito também foram superiores às de homicídios e de latrocínios no estado. A mesma lógica se manteve em janeiro de 2025.

Só piora

Outro dado preocupante: em 2024, os homicídios dolosos tiveram uma queda de 3,78% e os latrocínios cresceram 1,22%. Já os acidentes culposos em acidentes culposos de trânsito aumentaram 6,69%. Em janeiro, cresceram 5,71% em relação ao mesmo mês de 2024.

Não contraria...

Aliados de Jair Bolsonaro (PL) trabalham com a lógica consagrada por Nelson Sargento em “Falso amor sincero”, o samba do “Ela finge que me ama/ E eu finjo que acredito”. O ex-presidente, ontem, reafirmou que será candidato ao Planalto. Amigos dizem que concordam.

Voltinha

Como ninguém quer comprar briga com Bolsonaro, todo mundo aplaude, mas quer mesmo a candidatura do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. Este, procura tratar bem o amigo. Depois de fazer ato com Lula há duas semanas, ontem levou o ex para passear.